



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 9ª Sessão Ordinária da 3ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 11 de março de 2019, com início às nove horas e trinta minutos sob a Presidência do Vereador **ALÉCIO ESPÍNOLA**, secretariada pelo vereador **CABRAL** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Rafael Brugnerotto, Serginho Ribeiro e Valdecir Alcântara. – Presidente: Havendo número regimental, suspendo a sessão pra fazermos uma homenagem de autoria do vereador Policial Madril que confere o título de honra ao mérito ao promotor do Ministério Público do Estado do Paraná Dr. Guilherme Carneiro de Resende por seus méritos, trabalho a frente de projetos importantes pra cidade de Cascavel. Passo a palavra ao vereador Policial Madril. – Vereador Policial Madril: Essa homenagem ao Dr. Guilherme Carneiro de Resende é devido ao trabalho dele não só na cidade, mas também por trabalhos fora, pela dedicação. Dr. Guilherme é diferenciado no serviço dele. Gostaria de passar umas imagens e agradecer aos vereadores por votarem e apoiarem esse projeto pra uma pessoa que além do seu serviço do dia a dia como promotor se dedica nos horários de folga pensando no bem das pessoas da cidade. (Exibição de vídeo) – Presidente: Convido o homenageado Dr. Guilherme Carneiro de Resende pra fazer uso da tribuna. (O Dr. Guilherme Carneiro de Resende no uso da palavra falou sobre seu trabalho e agradeceu a honraria). – Presidente: Dr. Guilherme, por favor, venha à frente pra receber a homenagem. Agora peço ao secretário que dê continuidade a leitura dos trabalhos. Agradeço ao Dr. Guilherme e família e parabênizo o vereador Policial Madril pela homenagem. - **Pequeno EXPEDIENTE:** Ofício nº 161/2019 sobre dilação de prazo. Ofício nº 162/2019 sobre dilação de prazo. Ofício nº 164/2019 sobre dilação de prazo. Ofício nº 165/2019 sobre dilação de prazo. Ofício nº 7/2019 da CCE. Ofício nº 8/2019 da CCE; Ofício nº 9/2019 da CCE; Ofício nº 9/2019 da CCE; Pareceres nº 12, 14, 15, 17 e 30 da Comissão de Justiça e Redação; Pareceres nº 6 e 7 da CCE; Pareceres nº 3, 4, 5 da CSAS; Requerimento 60 a 66, 68 a 71. Projeto de lei nº 23/2019; Projeto de lei nº 24/2019; Projeto de lei nº 25/2019; Projeto de lei nº 27/2019. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores Pedro Sampaio, Mauro Seibert, Olavo Santos, Josué de Souza e Paulo Porto. – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** - Vereador Olavo Santos: Gostaria da inversão de pauta com relação ao Projeto de lei nº 166/2018. – Presidente: Coloco pra apreciação dos senhores vereadores essa inversão de pauta. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Então, será votado o Projeto de lei nº 166/2019. Primeiro em votação a ata da 7ª sessão ordinária realizada dia 25 de fevereiro de 2019. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Ata aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos pra ordem do dia. **ORDEM DO DIA:** – Presidente: Em primeira discussão e votação o Projeto de lei nº 166/2018. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Se a técnica puder colocar 2 imagens pra que a gente possa ilustrar um pouco esse projeto. (Exibição de vídeo) Esta foi uma primeira



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

reunião que nós fizemos em abril de 2018 através da solicitação da Amac que trouxe até o nosso gabinete uma solicitação para que pudéssemos partir para essa ação de implementação do cartão que identifica permanentemente a pessoa que tem deficiência permanente. Nesse dia nós tivemos uma reunião com a nossa assessoria, com a doutora Maria Filomena André da assessoria de políticas públicas de inclusão social da pessoa com deficiência e com o coordenador de divisão de atenção primária da Secretaria de Saúde o Fábio Tomacedo onde demos encaminhamento e também ficamos sabendo que outras forças também lutavam com essa mesma bandeira. Próxima foto. No dia 24 de outubro de 2018 nós participamos junto da de uma reunião do Conselho Municipal dos Direitos da pessoa com deficiência de Cascavel e aqui preciso também agradecer muito aos conselheiros que acolheram a ideia, deram essa necessária para que pudéssemos através do Poder Executivo apresentar esse projeto já que ele não é de competência do Legislativo. Importante salientar que o Brasil já tem uma legislação bem grande relativa aos direitos da pessoa com deficiência, mas encontramos muitas dificuldades na implementação através do poder público e a questão de inclusão social tem sido uma situação que tem chamado muita atenção porque muito se fala, mas normalmente acaba se jogando a responsabilidade somente para família e para pessoa com deficiência para que encontre os meios dessa inclusão social. O município de Cascavel vai economizar porque a pessoa que tem a deficiência de caráter permanente necessita constantemente atualizar seus laudos médicos, o que causa transtorno principalmente devido a muitos especialistas não estarem muitas vezes à disposição conforme a necessidade da pessoa que está com a deficiência. Então, essa carteirinha vai servir inclusive como um atestado médico permanente, e nós vamos ter uma ferramenta de auxílio no que tange à renovação desses laudos médicos, a inclusão social, economia inclusive para o município, a questão de valorizar a dignidade da pessoa e da família. Quando fala em pessoa com deficiência muitas vezes ela não consegue sozinha ir para uma consulta para conseguir esse laudo. Quero agradecer muito todos os envolvidos, agradecer a secretaria de saúde do município de Cascavel pela sensibilidade, por entender a necessidade e também agradecer o prefeito que em todos os momentos aonde tivemos o contato comprou a ideia. Peço voto favorável. (- Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: O Daniel voador me pediu atestado porque tem problema, eu dei o atestado e a Adefica falou que eu não podia dar atestado. Só o médico de Cascavel que atende pelo SUS, mas cobra 80 reais. Naquela oportunidade coloquei que as pessoas com deficiência teriam prioridade pra serem atendidos nos postos como está na Constituição. A Adefica utilizava do médico que cobrava 80 reais e ele era exclusivo pra fazer as carteirinhas dos deficientes. Então veja assim como que tem malandros que tentam explorar até as pessoas com problemas, deficientes, inclusive a Adefica devia ganhar alguma porcentagem, não sei como é, mas provavelmente. Com essa carteira permanente a minha preocupação é uma só: não pode existir fraude. O deficiente tem que ser deficiente não pode ser alguma coisa transitória porque é uma carteira definitiva. Depois até por uma emenda assim: se tiver qualquer tipo de fraude o funcionário deve ser demitido automaticamente porque o que a gente tem que colocar nesse país que os caras colocam gesso, dão golpe no INPS tem que fazer uma coisa, dizer o seguinte:



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

quem realmente necessita é o direito, e tem muito malandro no meio disso aí. Vou votar favoravelmente, mas me preocupa que esse cartão permanente pode ser burlado como existe no nosso país. Voto favoravelmente. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Josué de Souza. – Vereador Josué de Souza: Bocasanta, não tem como burlar. É um projeto de questão social, vai ajudar pessoas que tem deficiência, mas vai ajudar principalmente também a família porque a família que tem que levar, muitas vezes tem que sair do seu trabalho para estar deslocando até o médico para ficar fazendo a perícia e isso vai encurtar que vai ser uma vez só, vai lá pessoas que têm a sua deficiência permanente, já vai ter o seu lado e vai ser comprovado. Quero pedir voto favorável, e esse projeto vai atender sim uma grande demanda que nós temos. Parabéns, Olavo, vamos dar um pouco mais de dignidade às pessoas portadoras de deficiência. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Parra. - Vereador Parra: Esse projeto vem sanar dificuldade de pessoas que têm deficiência, também a pessoa que tem uma doença irreversível. Gostaria da ajuda do Bocasanta pra que a gente acrescentasse em forma de emenda algumas doenças irreversíveis através desse projeto. Este projeto está beneficiando toda sociedade porque quando o Daniel precisa ir lá marcar com especialista para revalidar sua carteirinha está deixando de atender a população no geral. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Olavo Santos: Tivemos esse cuidado a respeito do que o senhor está mencionando. O Conselho da pessoa com deficiência trouxe essa preocupação. No artigo segundo consta, vou trazer essa ilustração para os senhores: Para efeitos desta lei considera-se pessoa com deficiência aquela que tem impedimentos de longo prazo de natureza física, mental intelectual ou sensorial os quais em interação com diversas barreiras pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas. Para efeito de laudo permanente, aqui que está a consideração, o cuidado: consideram-se deficiências as descritas do Decreto Federal nº 3298/99 e também as suas atualizações. Então, já está previsto no corpo da lei. - Vereador Parra: Agradeço sua colocação, mas a gente precisa colocar isso em anexo, trazer para o corpo da Lei. As famílias mais carentes são leigas e não vão ter acesso lá e ficar pesquisando a lei federal, então poderia em anexo estar citando as doenças até para favorecer a família. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Esse projeto vem dar mais força às pessoas que merecem. Quando se fala em saúde todas as pessoas merecem. Nós vemos uma lei federal falando: todo cidadão tem direito à educação, à saúde, à segurança. Agora, qual é a proteção correta de que forma vamos colocar em prática? Políticas públicas atendendo realmente as necessidades de todas as pessoas que pagam seus impostos dia-a-dia e com isso merecem total carinho e respeito. Já tem meu voto favorável. Se cada um fizesse sua parte teríamos um país mais justo. Peço voto favorável. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Carlinhos Oliveira: Dizer da importância do projeto. Os pais têm a necessidade de estar toda vez comprovando que seu filho tem um problema de saúde, parece a mesma coisa de dizer para uma pessoa que tem HIV que tem que estar comprovando todos os dias que é um portador de doença da HIV. É um projeto importante que vai garantir a essas pessoas o direito junto a estar portando essa carteirinha que já vai ser um identificador e trazendo respeito para todas as pessoas. E terá meu voto favorável. - Vereador Serginho Ribeiro:



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Seria isso. Parabéns a todos vocês que não desistem da luta. Peço voto favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Parabenizar o Executivo por esse projeto. A gente fez algumas pesquisas, esse projeto tem em municípios de Santa Catarina, em Londrina e Rio de Janeiro só que Santa Catarina, por exemplo, tem prazo de validade de 5 anos e das doenças que fala é só mais do transtorno de espectro de autismo. A gente tem que parabenizar o Executivo que teve um trabalho onde está ampliando para outras doenças. Há pouco tempo teve discussão aqui nessa Casa de leis, até o vereador Bocasanta estava reclamando devido aos atestados. E muitas pessoas, a reclamação é que todo ano a pessoa tem que ir numa fila, no posto de saúde pegar primeiro uma consulta com clínico geral, depois ser marcado com especialista e daí não sabe quanto tempo que vai chegar nessa consulta com especialista para pegar um atestado. Esse projeto só veio agilizar e para que sejam melhores tratadas as pessoas. Alguns vereadores até relataram que vai ter até a economia no tratamento com consultas médicas que eu acredito que seja também, parabenizar também o vereador Olavo que é uma luta que participou de várias reuniões, que a gente sabe que pra um projeto sair do papel e ser posto em prática você tem que fazer vários caminhos, vários percursos. Vou votar favorável e acredito que todos os vereadores vão votar favorável nesse projeto. – Presidente: Continua em discussão. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado pela maioria dos senhores vereadores. Em primeira discussão e votação o Projeto de lei nº 99/2017. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Esse projeto é de 2017. Estranhamente dormiu 2 anos na gaveta da mesa diretora e agora queria agradecer a atual mesa diretora por estar colocando em votação esse projeto. Em 2017 recebemos diversas denúncias de estudantes afirmando que a Vale Sim não estava respeitando os direitos dos estudantes com direito a meio passe. Segundo esses estudantes a Vale Sim, empresa responsável pela bilhetagem eletrônica em Cascavel estaria sonegando informações e fazendo cobrança indevida em relação ao meio passe. Segundo os estudantes, ao efetuar a compromisso dos passes eles eram questionados pelos funcionários das empresas em relação ao qual período estudavam: matutino ou noturno, por exemplo, e eram informados de que o meu passe somente valeria para os períodos de estudo, caso contrário seria cobrada uma passagem inteira, o que nos estranhou pois segundo a legislação municipal isso é irregular, segundo as leis de Cascavel que regulam o meio passe, cada estudante tem direito a 50 passes mensais e extraordinariamente mais 50, caso provar a real necessidade em suas práticas escolares, entretanto não há nenhuma restrição em relação ao horário. Chegamos a fazer uma reunião com estudantes em nosso gabinete com a presença da Cettrans, o senhor Alcir Pelissaro que se comprometeu a notificar a Vale Sim judicialmente em relação a isso. Entretanto, o que nos chama atenção nesse debate é que segue existindo uma absoluta falta de informação desses direitos com relação aos próprios estudantes, com relação aos próprios estudantes. Essa falta de informação aliada à sonegação às vezes proposital das empresas prestadoras de serviço acaba por limitar de sobremaneira o acesso dos estudantes a esse direito, afinal o direito só é acessado quando você tem informação. Esse projeto de lei nada mais é do que garantir que a



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

informação chegue aos estudantes de maneira clara, objetiva e não permitir que haja mais nenhum tipo de sonegação ou de desinformação por parte das empresas em relação ao meio passe. Esse projeto prevê, como se diz no artigo 2, que seja fixado um cartaz de fácil visualização nos ônibus transporte coletivo urbano devendo ser elaborado e constar a seguinte grafia: "é direito do estudante utilizar o meu passe sem restrição de horários de segunda-feira a sábado bem como poder adquirir 100 unidades de meio passe mensalmente nos termos do antigo da Lei Municipal. 50 mais 50, caso for provada a real necessidade". A ideia desse projeto é muito simples: é a garantia de acesso à informação, que os estudantes sejam informados dos seus direitos para que não aconteça mais como vem acontecendo inclusive esse caso se originou em 2017, mas nós seguimos em 2018/2019 recebendo as mesmas denúncias de desinformação por parte das empresas e limitação de horários, porque antigamente quando não tinha bilhetagem eletrônica eles recebiam o passe impresso e utilizavam em qualquer horário. Acabaram os 50 passes, é problema seu. Com a bilhetagem eletrônica e a possibilidade tecnológica de não passar pela catraca o cartãozinho as empresas passaram a restringir os horários por conta delas. Então, recebemos dezenas de denúncias de estudantes que estudam de manhã e foram passar o cartão à tarde e o cartão travava ou cobrava passa inteiro. Para que isso não aconteça mais, a nossa ideia é que essa informação seja amplamente divulgada entre os estudantes restringendo e não permitido qualquer tipo de desinformação ou informação que contradiga o direito que ele possui pela lei. Encerro pedindo voto favorável aos vereadores em defesa da informação, em defesa dos estudantes cascavelenses. Era isso. Muito obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Josué de Souza. - Vereador Josué de Souza: O projeto pode ser simples, mas o senhor não tem noção da importância desse projeto. Nós não podemos negar ou tirar o direito de quem tem e a Vale Sim vinha tentando pelo menos tirar o direito. Eu que já fui estudante sei o que é você ter que fazer um trabalho, muitas vezes ter que sair de casa, voltar para faculdade, fazer pesquisa, discutir em grupo, apresentar trabalho. Não é só o horário da escola, horário da aula que o estudante usa o ônibus, e é um direito dele, ele tem o direito de usar os seu vale-transporte, meio-passe. Não podemos permitir que a Vale Sim venha tirar os direitos daquelas pessoas que têm. Acho estranho esse projeto só vir em 2019 para votação. É um projeto que tinha que ser colocado em votação no mesmo ano pela importância que tem no nosso município. Era o que tinha. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Parabenizar o vereador Paulo Porto por esse projeto. Esse projeto está dentro da legalidade, e tem algumas coisas que me chamam atenção dessas empresas de transporte que saiu os cobradores, foi diminuído funcionalismo e agora esses dias eu passando ali no Brasmadeira naquele terminal, a gente vê os funcionários reclamando do vandalismo e a empresa não se responsabiliza em por ninguém para fazer a segurança por fora ali porque na verdade só paga a lotação quem quer e quem fornece que ali entra por onde quiser e sai a hora que quiser por todos os locais. O que deixa a população preocupada é a falta de informação, por exemplo, poucos estudantes quando vão se matricular o pessoal é repassado que tem direito a esse meio passe, mas quando chega na empresa para adquirir o meio-passe começa a via sacra, um passando por outro, pedindo sempre mais documento e tentando fazer de



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

tudo para desmotivar a pessoa que tem direito ao meio passe. Vou votar favorável também, acredito que em todo setor público teria que ter as informações em cada setor dos direitos das pessoas que quando as pessoas souberem os direitos vai ser mais fácil para elas cobrarem e quando a gente cumprir o que está na lei a gente não vai precisar ficar fazendo lei nesse sentido. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Paulo Porto: Inclusive na época após a reunião com a Cettrans ficou acordado com a Cettrans que ela faria os cartazes e não fez. Inclusive alguns estudantes fizeram cartaz por conta. O estudante não tem acesso à informação ou tem muito pouco. Obrigado. - Vereador Policial Madril: Parabéns pelo projeto, se as empresas já tivessem esse cartaz a gente não precisaria estar fazendo um projeto de lei para cobrar. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Parra. - Vereador Parra: Todos sabem que a lei federal garante o direito, mas precisa ser divulgado. Era isso. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Uma discussão importante. São direitos que nós estamos comentando agora. Se o aluno ganhar uma bolsa de uma escola de idiomas ele não pode ter acesso, se ele tiver fazendo um curso preparatório não vai poder fazer um curso profissionalizante mesmo ganhando uma bolsa. Olha quanto iria ajudar financeiramente porque meio-passe ajuda muito. Entendemos que tem custos, até quando se fala: quando uma pessoa é beneficiada talvez outras pessoas paguem por elas, não é fácil. Vou votar favorável, acho importante. Cascavel na situação agora atual se complicou um pouquinho até ajustar os ônibus, um novo roteiro que fica aí novamente uma situação complicada que até hoje quem vem de fora de Cascavel fica admirado de ter os ônibus na Avenida Brasil e de não poder fazer o contorno, tantos acidentes que aconteceram, um absurdo, mas o que eu vejo o seguinte: vemos um caos no trânsito. Voltando ao meio passe, acho de suma importância. Gostaria também que futuramente tivesse estendendo realmente aos cursos profissionalizantes, quem faz concurso público, quem faz outras atividades porque é estudo. Peço voto favorável. – Presidente: Continua em discussão o projeto 99 de autoria do vereador Paulo Porto. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Em primeira discussão e votação o Projeto de lei 5/2018. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Esse projeto já foi feito um adiamento de 5 sessões, era pra ter sido aprovado a 5 sessões atrás, de sexta para cá que o pessoal se atentou. Acredito que tem algumas coisas que poderiam ser mudadas nesse projeto, diminuir um pouco o valor da multa, mas fora isso a gente sabe que todos os projetos que tem em Cascavel, no Brasil ou até mesmo em outros locais é alguma coisa que o pessoal viu em algum lugar que acha que é bom e traz para sua realidade. Às vezes as pessoas que criticam um projeto desses, a gente tem que também elogiar as pessoas que viram, leram e tentaram comparar um com outro, mas se a gente for chegar no caso por exemplo do Sérgio Mouro que foi homenageado pelo serviço dele na Lava jato pela condenação dele de alguns políticos do caso da delação premiada, a delação premiada não saiu da cabeça dele, estava estudando e pensou nisso aí, a delação premiada foi acabada com a máfia italiana, então não deveria ser usado também isso no Brasil. Todo projeto, alguma situação que a gente vê a gente pode inovar e melhorar. A gente tem que parabenizar as pessoas



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

que estudam os projetos, só que em 5 sessões atrás esse projeto ia passar tranquilo porque ninguém tinha percebido ainda o valor das multas. Outra situação que, às vezes, não sei se todos os vereadores se atentaram que a UFM de cada município é um valor, não tem uma tabela fixa no Brasil. São valores diversos. Então, nesse sentido eu acredito que caberia uma Emenda, agora quanto o projeto em si que é lei estadual no Rio de Janeiro, lei estadual na Paraíba e a gente tem aí, por exemplo, o nosso Presidente hoje Jair Bolsonaro que é do PSL que ganhou uma política falando de honestidade, pregando a família, que fez uma postagem do carnaval ali que qualquer outra pessoa talvez fizesse ninguém ia falar nada, que a gente sabe que o carnaval na verdade é uma comemoração que vem há anos, que uns falam que surgiu no Brasil e outros já falam que surgiu em outro local e o Brasil está copiando também, só que a gente sabe que o carnaval é mais pregado pelo sentido liberal das coisas. Vou votar favorável. Só gostaria de deixar bem claro que todos os vereadores, acho que o que a imprensa levantou de falar de cópias, a gente não é cópia fiel, mas projeto no Brasil inteiro sempre vai copiando de um para o outro e vai mudando para com realidade. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Misael Junior: Eu tenho um projeto que nós aprovamos aqui, a questão do estacionamento para as igrejas e todos os cultos e tem sido copiado aí. Eu fico feliz que nasceu nesta Casa aqui e tem se expandido Brasil afora. Eu fui procurado por algumas pessoas que me falaram para incluir aqui o termo machismo, que o machismo seria diferente do sexismo e da misoginia. Que a gente pudesse fazer um estudo para ver se realmente existe essa outra definição. Eu tenho aqui a definição das três: machismo, misoginia e sexismo para que a gente pudesse acrescentar isso e aí já não vai ser mais cópia literal, a gente pode mudar um pouquinho. Obrigado. - Vereador Policial Madril: Gostaria não sei se cabe ainda o pessoal tem necessidade das propagandas o que a gente queria fazer diferenciado. Acho que só passar mais um pouco pra o pessoal dar uma olhada. (Exibição de vídeo) As pessoas que mexem com propaganda concordaram porque essa forma mais de fazer propaganda com corpo de mulher já está saindo de linha, as pessoas estão tendo outra visão. Então, esse projeto só vem para ajudar e é inovação porque eu acredito que pela campanha que foi feita do presidente, pelo que está acontecendo em nosso país já vai vir uma lei federal já baseada nisso aí. Essa UFM a gente já está fazendo uma emenda para diminuir que é fora da realidade. Eu acredito que esse projeto é um projeto bem-vindo e os vereadores dessa casa de leis sempre estão pautados na honestidade. Sou acostumado a ser sempre mal falado na imprensa de Cascavel, comentários, as pessoas sempre falando mal, mas eu sempre fiz meu serviço e nada mais é a prova de pessoas falar mal que nas eleição de 2016 eu sempre pedi voto sem ter campanha de horário de televisão e de rádio eu fui o terceiro vereador mais votado desta casa de lei. Então, eu sempre trabalhei na legalidade, pensando no bem da sociedade, no bem das pessoas de bem da cidade e o resto das pessoas eu não me importo muito com a opinião delas. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Valdecir Alcântara. - Vereador Valdecir Alcântara: Estive estudando esse projeto até na primeira vez que veio a votação desse projeto ali, eu fiz o mesmo argumento de quando vem às vezes uma retransmissora da cidade Cascavel, me vem a propaganda a nível nacional, essa empresa emissora da cidade Cascavel se retransmitisse daí Policial Madril ela vai ser



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

multada. Em cima disso veio essa pergunta sobre a UFM o valor ser muito alto. Daí vários órgãos de imprensa também procuraram para questionar sobre essa situação qual seria o meu posicionamento. Daqui para frente eu estou tomando uma decisão de que eu vou votar os projetos de lei e a minha consciência achar que está certo, que está errado e não influenciado por ninguém. Os projetos de lei que eu fiz nenhum deles estimula a multa para qualquer tipo de pessoa independente de qualquer coisa, podem algumas pessoas falar que o vereador Valdecir não faz projeto de lei, eu posso até não fazer projetos de lei, mas não faça nada que venha ocasionar multa para qualquer tipo de pessoa. O mandato do vereador Valdecir é baseado em trabalho de rua e que beneficia a sociedade também como um todo. O mandato do Vereador Valdecir não é de impor preços ou multas para qualquer tipo de pessoa, justifico meu voto contrário. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: A intenção, o mérito, todos nós concordamos plenamente. Quando a oportunidade que veio primeiramente a essa Casa, até agradeço a sensibilidade dos senhores quando concordaram na retirada do projeto para que pudéssemos aprofundar os estudos. O que realmente nos preocupa é como proteger uma empresa da área de publicidade do município de Cascavel aonde ela não é a culpada pela veiculação dessa propaganda? Faz-se necessário que nós como legisladores busquemos encontrar uma solução e se quisermos aprovar o projeto com emenda, e confesso que nós já havíamos buscado o entendimento para que de uma maneira sábia possamos proteger as empresas do município de comunicação e as empresas também que são franqueadas porque você é obrigado a seguir uma o marketing da empresa quando está franqueado porque você contribui e ele é uniforme para todas as suas lojas, todos os seus franqueados. A outra questão é a respeito dos valores, da aplicação da unidade, a multa e aqui também entendo e concordo com vossa excelência que precisa ser reduzido muito, mas a minha preocupação é justamente como proteger os nossos comerciantes, seja ele franqueado ou aqueles que têm repetidoras de rádio, TV e que estão sujeitos a acabar veiculando uma propaganda que nós não concordamos, mas que eles também não são culpados. Aí quem que vai aplicar a multa? Com o mérito, concordo, o problema é como proteger pra não cometer injustiças. – Presidente: Continua em discussão. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Com o voto contrário dos vereadores Valdecir Alcântara, Olavo Santos, Carlinhos Oliveira, Bocasanta e Mazutti. Projeto de lei aprovado pelo restante dos senhores vereadores. Em primeira discussão e votação o Projeto de lei nº 85/2018. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: É um grande avanço para Cascavel, um avanço da lei de acesso à informação, um avanço da transparência. Para que todos entendam, quando a gente precisa uma informação pública hoje nós temos que ir até o portal da transparência e aí nós dependemos daquela organização que está o portal da transparência. Se através do Portal da Transparência eu não consigo puxar um relatório, tenho que fazer uma solicitação a Prefeitura Municipal e a Prefeitura Municipal pode responder-me essa solicitação às vezes de maneira impressa ou no formato de um arquivo fechado que eu não consigo importar esses dados para um banco de dados e aí poder trabalhar com eles, fazer uma somatória, realizar uma busca nessas informações



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

de maneira automatizada. Isso faz parte de um tratado internacional que o Brasil é signatário, que o governo federal já utiliza, nós temos o portal de dados abertos do governo federal, o Governo do Estado já tem já está bastante avançado com relação a isso e Cascavel agora a partir da aprovação dessa lei também vai evoluir nesse quesito transparência, acesso à informação porque muitas vezes não basta o dado está disponível, mas faz toda diferença ele estar de maneira aberta. Nós podemos abrir também um pouco mais o leque das vantagens como, por exemplo, permitir que a própria Prefeitura Municipal possa desenvolver um BIAI, sistema de inteligência, monitoramento em tempo real das informações públicas como, por exemplo, do índice prudencial, nós poderíamos também desenvolver na Câmara de Vereadores aplicativos para fiscalização de maneira automática, poderíamos cruzar dados da educação com a saúde, por exemplo, e relacionar em um mapa, por exemplo, porque aí sim nós teremos essa informação disponível e não vamos receber cada vez que fazíamos um pedido de informação a resposta de uma maneira diferente de cada órgão. (-Um aparte) Pois não.

– Vereador Misael Junior: Duas dúvidas: a primeira é o artigo terceiro que fala que essa lei não se aplica a veiculação de documentos que por sua natureza contenham essencialmente texto escrito, ou seja, apresentados em formato gráfico, como editais, pareceres e atas. Gostaria que o senhor explicasse para nós um pouco com exemplos talvez para ficar mais fácil pra que os vereadores possam entender e segundo: se existe a possibilidade de essa lei entra em vigor num prazo maior, são 60 dias no artigo 4 que diz ali, talvez um prazo maior porque a prefeitura pudesse se adequar. - Vereador Fernando Hallberg: Respondendo a primeira pergunta, você não tem como transformar uma imagem, por exemplo, e você indexar ela, você não tem como transformar ela em um banco de dados como, por exemplo, diferente de uma relação dos devedores municipais, mais ou menos quando a gente pede uma relação e eles mandam em um PDF, por exemplo, e em um PDF não pesquisável você tem uma dificuldade enorme de ir lá e ter que buscar exatamente aquilo que você queria ou de repente você pegar 50 páginas e ter que transcrever então no Excel para que você possa realizar somatórias, para que você possa pesquisar algum nome. Com relação a um gráfico, por exemplo, isso não faz sentido porque o gráfico por si só é uma figura gráfica e você não tem porque transformar isso em um banco de dados, então seria só esse caso aí. Agora, o que podemos evoluir hoje, o diário oficial do município ele não é pesquisável. Se você baixar o diário oficial em PDF e você der um *Control F* para procurar algum nome, alguma questão você não consegue procurar, então você tem que ler todas as páginas do Diário Oficial para evidentemente achar o que você quer que esteja em uma linha, por exemplo, você perde muito tempo para localizar aquela informação que você quer. Dessa maneira nós vamos poder desenvolver um aplicativo, alguma maneira de automatizar este processo, e com relação ao prazo podemos ampliar, podemos protocolar uma emenda para ampliar pra 120 dias então se for o caso a entrada em vigor dessa lei. Hoje nós falamos muito de ecossistema de inovação, nós temos aqui na Acic a Iguazu Vale que está incentivando as pessoas a desenvolverem Startup. Nós já temos uma Startup de uma questão pública que é o Uber, por exemplo, que é um sistema de transporte, quando a gente tornar as nossas informações além de públicas porque públicas todas elas já são, mas o modelo aberto nós vamos poder incentivar que



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

mais aplicativos, mais Startup sejam desenvolvidas pelo nosso meio acadêmico e também por outras pessoas nessa área para trazer melhorias para o setor público desde que a gente tenha esses dados abertos, essa informação total de maneira aberta. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Paulo Porto: O que o senhor está falando é perfeito. As pessoas confundem o fato de ser pública não quer dizer que é acessível, tem muita coisa pública que não é acessível. Tem meu voto. O que é público tem que ser público na perspectiva do público poder acessar com tranquilidade. - Vereador Fernando Hallberg: Não podemos criar restrições ao acesso à informação pública. Dessa forma você tem informação crua e a pessoa pode fazer download desse dado e aí ela vai escolher de que maneira vai disponibilizar. Peço a aprovação de todos e qualquer dúvida, estou à disposição. – Presidente: Continua em discussão o Projeto de lei nº 85/2018. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Em primeira discussão e votação o Projeto de lei nº 150/2018. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Esse projeto, fui fazer uma verificação no local na verdade consegui só numa empresa e conversando com o proprietário lá ele explicou que é um terreno que já foi pago há algum tempo atrás, essa lei então está vindo para regulamentar algo que está errado, que já deveria ser consertado em outras gestões já, talvez por causa do acúmulo de serviço ou algo parecido não foi feito. Quando vem alguns projetos que tem transferência de terreno, que tem alguma situação eu procuro fazer o serviço fiscalização, ir até o local, ver as empresas, ver qual que é o terreno que teve alguns terrenos aí que foram trocados no final de 2016 que a gente via que eram trocas que não tinha como entrar na cabeça aquele valor e locais que eram trocados do município pelo do particular. Nesse caso aqui só justificando até a visita que eu fiz na empresa lá, não deu para ir na outra, que a documentação estava toda correta, a gente está vendo que o Executivo só está fazendo a justiça de regulamentar o documento dessa empresa. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Realmente isso está legalizando uma situação que há muito tempo se enrolava. Parabéns pela sua fala e concordo contigo. - Vereador Policial Madril: Às vezes a gente vê algumas críticas do Executivo e acham que o vereador é de direita ou de esquerda, mas eu acredito que a maioria dos vereadores cada um tem seu posicionamento, a gente sempre busca entender os projetos, nesse caso a gente foi verificar. Parabenizar o Executivo por esse projeto. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mauro Seibert: Muitas outras empresas estão com esse problema ainda, e parabenizar o Executivo que está colocando o dedo na ferida que tem que resolver. Realmente temos que resolver esse problema. - Vereador Policial Madril: Vou votar favorável. É só um concerto de algo que não foi feito no passado que teria que estar pronto já pra os empresários tocarem seu serviço. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Josué de Souza. - Vereador Josué de Souza: Esse projeto aqui poderia talvez nem ter vindo para Câmara, podia ter regulamentado até pelo decreto, mas o poder executivo para mostrar a sua transparência achou melhor que fizessem anteprojeto de lei. Então, esse projeto aqui só vem para fazer regularizar. É um projeto que vem corrigir. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jaime Vasatta: Acredito que deve ter outros casos dentro da Prefeitura, do Município travando muitas vezes investimento,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

o empresário acaba ficando negativado. É importante nós ficarmos atentos a esses projetos. Obrigado. - Vereador Josué de Souza: Aqui está sendo corrigido um erro do passado então peço voto favorável aos nobres colegas. Era isso que eu tinha. – Presidente: Continua em discussão o projeto 150. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Em discussão e votação o Projeto de lei nº 10/2019 que institui no calendário oficial de eventos do município de Cascavel o evento Indomável Motors, autor Vereador Serginho Ribeiro. (- Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador - Vereador Serginho Ribeiro: O Indomáveis foi criado para congregar diferentes motoclubes de todo mundo, já se consolidou como evento tradicional em Cascavel e de reconhecida responsabilidade social e cultural. O evento tem movimentado o setor hoteleiro em nosso município. Foram mais de 2.500 pessoas que visitaram a cidade de Cascavel durante quatro dias. É um evento singular em nossa cidade, o evento mostra a sua responsabilidade social, são incontáveis as ações beneficentes da organização do Indomáveis Motors, como distribuições de brinquedos e doces para crianças no Natal, onde fizeram Natal muito lindo com as crianças, as atividades também festivas como Páscoa, atividades com Uopecan, mostrou um engrandecimento pelos elevados serviços prestados pela organização para instituição conforme documento anexo. É um grande evento para cidade. Acredito que depois de instituído no calendário município vai ter uma um resultado muito maior. E como nós falamos: reforça a nossa economia, o dinheiro fica no município de Cascavel, no mercado hoteleiro, bares, restaurantes e similares que depois termina o evento acaba saindo muito mais e consumindo. Peço voto favorável a esse projeto. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Fernando Hallberg: Parabenizar pelo Projeto de lei, já participei aqui em Cascavel de vários, a gente viajou bastante de moto. Traz bastante benefício pra cidade desde hospedagem até a questão de restaurantes que movimenta e a integração cultural. Parabéns. - Vereador Serginho Ribeiro: Vereador Pedro Sampaio pediu um aparte. - Vereador Pedro Sampaio: Isso fortalece a nossa cidade, envolvimento, progresso pela renda que fica no município de Cascavel. Então, votarei favorável também por entender a importância de grandes eventos e o poder público tem que incentivar através de projetos de leis e também de apoios para que o evento saia a contento dos organizadores também e dos espectadores. Obrigado. - Vereador Serginho Ribeiro: Inclusive tive o prazer também de fazer uma homenagem aos motoclubes da cidade de Cascavel, parabenizar também a todos os amigos. Muito obrigado. Peço voto favorável. Com certeza será um grande sucesso a 4ª edição dos Indomáveis Motors, não tenho dúvidas mesmo. Muito obrigado. – Presidente: Continua em discussão o Projeto nº 10/2019. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Em primeira discussão e votação o Projeto de Resolução nº 3/2019 que altera a Resolução 13 de 14/12/2018 Regimento Interno da Câmara Municipal de Cascavel, autor mesa diretora. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de Resolução aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Finda que está a matéria da ordem do dia deixo a palavra livre aos senhores vereadores para



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

pronunciamento de interesse público. A primeira inscrição é do vereador Olavo Santos.

GRANDE EXPEDIENTE: - Vereador Olavo Santos: Hoje estivemos num acompanhamento no centro nutricional e distribuição da merenda escolar, estive lá representando meus colegas vereadores Paulo Porto e Carlinhos Oliveira, acompanhando a entrega de alimentos perecíveis que vêm de uma empresa de Maringá e que venceu a licitação e entrega ao município de Cascavel para merenda escolar. Lembrando que são servidas mais de 65000 refeições/dia na merenda escolar no município de Cascavel. Há pouco mais de 10 dias nós estivemos, juntamente com o vereador Carlinhos, no mesmo local para averiguar a denúncia de alimentos estragados e hoje eu tive oportunidade de acompanhar entrega de toneladas de alimentos, juntamente com os servidores da Secretaria Municipal de Educação e fomos verificar em que condições chegavam esses produtos. Constatamos que quase duas toneladas, 1755 kg de cenoura precisaram ser devolvidos, pois estavam em condições não apropriadas para o consumo de nossas crianças, estavam também fora do padrão na especificação nas suas embalagens uma parte delas. Quase duas toneladas foram devolvidas. Isso nos traz logicamente o entendimento de como é preciso cada vez mais atenção redobrada, precisamos fazer a cobrança a Secretaria Municipal de Educação que parta para uma ação mais efetiva porque a secretaria já advertiu, já notificou algumas vezes essa empresa, então é preciso que agora tenham se tomem medidas mais fortes de caráter administrativo e se for preciso de caráter jurídico. Logicamente que o produto deve ser substituído só que no dia de hoje a distribuição desses alimentos não pôde sair para as escolas, então município sai perdendo e o município tem toda autoridade para cobrar porque está pagando corretamente aos seus fornecedores. Então, a nossa solicitação e o empenho para que possamos valorizar a agricultura familiar que pode não suprir todo o fornecimento de desses alimentos, mas boa parte pode ajudar no atendimento às nossas crianças em suas refeições. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Parabenizar o senhor, a comissão de educação por esse trabalho muito bom e temos que mostrar que não se brinca com o dinheiro público, o dinheiro público tem que ser honrado, cuidado e Parabéns aos senhores. - Vereador Olavo Santos: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Paulo Porto: Isso chama atenção não só da comissão como de toda a sociedade cascavelense da necessidade de voltar o debate junto ao Executivo de garantir e ampliar a compra do pequeno agricultor local porque a compra do grande empresário, das grandes empresas acontece isso, inclusive os pequenos agricultores de Cascavel quando tem suas compras adquiridas pelo Município dificilmente tem produtos estragados. Parabenizar por estar nos representando. - Vereador Olavo Santos: Só lembrando que nós aprovamos nessa casa de lei o programa que o Executivo enviou, o programa de Agricultura Familiar e precisamos ampliar com toda certeza e está previsto para o final desse mês a chamamento público para aquisição desses alimentos. E é difícil você pegar e conferir na hora realmente ver as condições dos alimentos que chegam porque pode aparentar na embalagem que estão todos em perfeitas condições e lá no meio ter alguns produtos que estão apodrecendo, logicamente que depois eles fazem uma segunda triagem e ali também pode se detectar se alguma coisa ficou para trás. Era essa minha contribuição. – Presidente: Com a palavra vereador Mauro Seibert. – Vereador Mauro Seibert: Quero



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

que a técnica coloque um trabalho que a gente fez aqui, divulgamos aqui nessa casa. (Exibição de vídeo) Aí está quando nós pegamos a horta lá em 2001 como a gente transformou. Toda aquela catástrofe que aconteceu lá na Cootacar nós poderíamos evitar e podemos trazer agora a solução, contar com vocês que nós vamos retomar o projeto da reciclagem de lixo, então está aí a merenda escolar que a gente pegava a verdura fresquinha para nossas crianças, aí um trabalho que nós fizemos fora lá da horta com a correção correta do solo, com calcário, aí uma pequena movimentação das famílias que a gente tem dia semanalmente com produtos frescos, de qualidade sem agrotóxicos, principalmente. Uma entrega que a gente fez, nós arrecadamos três caminhões de litros Pet por troca de produtos da horta. Se puder colocar o segundo vídeo. É um projeto que nós queremos retomar agora junto com os senhores, que é o Projeto quando eu coloquei muitos vereadores, nós retiramos de pauta que bateram contra a multa, e esse projeto acho que vem a calhar que nós conseguimos resolver 3 problemas no município: primeiro a reciclagem, aumentar a demanda para solucionar o problema das pessoas que estão lá, a segunda fortalecer o nosso pequeno produtor do campo, fazer a troca, a devolução desse dinheiro em forma de alimento saudável e um projeto fantástico que o Paranhos colocou que também que é agricultura urbana que foi agora terceirizado e fortalecendo essas pessoas para que consigam também a fazer aquisição através do nosso PA Municipal e também em cima quem sabe também até do Fundo Municipal de Meio Ambiente. É um projeto que a gente vai buscar, já temos marcado em Pinhão com o secretário, vamos estar buscando essa novidade, tentando conciliar que eles saíram de uma pequena cidade de 8 tonelada/mês para mais de 30 toneladas. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Olavo Santos: Há poucos dias protocolamos uma indicação pra que possamos fazer essa troca de lixo por alimento. Se o município não tiver condições de implementar rapidamente, vamos buscar implementar através de parcerias com ONGs. - Vereador Mauro Seibert: Na verdade a gente já fez esse trabalho ano passado quando coloquei na sessão e a gente vem trabalhando isso. Estamos abertos à conversa, o que o senhor puder ajudar agradecemos. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Paulo Porto: Queria parabenizá-lo, acho que é um bom exemplo, e como é importante replicar algumas leis desde que elas tenham sentido pra o Executivo. Conte com o apoio deste mandato porque isso não só fortalece a questão ambiental como também fortalece quanto aos pequenos agricultores. - Vereador Mauro Seibert: Então, a gente vai estar junto com Assessoria Técnica aqui da casa junto com nossos assessores retomando o projeto 149 para a gente conseguir conciliar junto e assim a gente conseguir olhar, solucionar o problema dos nossos catadores, que nós temos que achar a solução para os nossos pequenos produtores e principalmente nossa agricultura urbana. Amanhã vou trazer mais dados e conto com todos. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Josué de Souza. - Vereador Josué de Souza: Quero falar dos agricultores no geral, não só os pequenos. É importante dizer o quanto nosso prefeito está fazendo pela agricultura, investindo, dando apoio nas estradas. Venha agradecer o prefeito pelo que tem feito e agradecer o vereador Alécio por estar ali à frente da prefeitura onde iniciou o asfalto no interior. Também ressaltar a questão da limpeza. Há pouco tempo autorizamos o município a terceirizar o serviço de limpeza em alguns Cemeis e escolar. Temos que começar a



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

fiscalizar essa empresa que ganhou, ver se os funcionários estão tendo material de qualidade porque cabe a essa casa fazer a fiscalização. Este ver vai começar a ir a campo fiscalizar essa empresa. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Valdecir Alcântara: São várias pessoas que vêm entrando em contato pedindo uma fiscalização nossa em cima dessas empresas até porque ainda tem Cemeis que ainda estão tendo problemas que não tem essas pessoas ainda. Vamos fazer essa fiscalização. - Vereador Josué de Souza: Este vereador incansavelmente vai estar visitando as escolas, Cemeis e vai estar acompanhando o trabalho dessa empresa que ganhou o serviço aqui em Cascavel. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mauro Seibert: Só pra reiterar, o senhor falou em asfalto, a gente fez esse trabalho em nosso mandato, na verdade é um tratamento superficial simples, não é um asfalto quente, é uma nova tecnologia que está sendo aplicada no município de Cascavel. É um grande avanço. Só pra reiterar e parabenizar. (-Um aparte) - Vereador Josué de Souza: Pois não. – Vereador Paulo Porto: Votei contra, acho que foi um grande equívoco desse governo, mas agora cabe fiscalizar. Sigo entendendo que não é bom pra Cascavel, mas se a empresa ganhou, cabe a essa Casa fiscalizar. - Vereador Josué de Souza: Vereador Mauro, os agricultores quando você dá uma patrolada eles já falam que está igual asfalto, imagina agora em cima da capa preta esse asfalto que realmente não vai ficar 100% mas eles estão felizes. O importante é que estamos avançando. – Presidente: Com a palavra vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Nesta meia noite os motoristas de ônibus vão paralisar devido ao não cumprimento da data base. Vale lembrar que esses motoristas são os que menos ganham na região Oeste. Em Francisco Beltrão sendo a mesma empresa, o motorista ganha R\$ 2560,00 de salário, aqui R\$ 2200,00 o salário. Já em Dois Vizinhos a mesma empresa paga R\$ 2800,00 enquanto aqui os mesmos R\$ 2.200,00. Por que Beltrão e Dois Vizinhos ganham mais que Cascavel lá os motoristas sendo que lá sequer tem bilhetagem eletrônica e é menos lucrativo que Cascavel? Talvez a resposta esteja na excelente relação que as empresas têm com o executivo local e seus fiscalizadores. Quando digo executivo local, não falo da atual gestão, falo das gestões anteriores, que o contrato é anterior a essa gestão, que lhe deram e dão melhores condições contratuais e de fiscalização de sobre explorar o dinheiro dos usuários e o trabalho dos motoristas. Lembrando que o atual contrato segue sob suspeita a partir de uma denúncia junto ao Ministério Público porque ele foi renovado pela antiga gestão sem a licitação necessária. Em relação a isso nos cabe algumas considerações pois se essas empresas não fossem concessionárias públicas o problema não seria dessa Casa e nem dessa gestão. Acontece que essas empresas são concessionárias públicas, e nesse caso o gestor desse contrato é a prefeitura, por isso não me cabe apenas lamentar e me solidarizar com os motoristas, mas cabe solicitar e debater junto ao Executivo que haja uma intervenção municipal na perspectiva de ajudar na negociação para que não aconteça essa paralisação. Em Foz do Iguaçu por muito menos o Executivo intervinha no transporte municipal, na concessão pública. Não sei se aqui é o caso, mas entendo que nesse momento de experimentação, de vulnerabilidades dos usuários de Cascavel é necessária uma posição do Executivo municipal na perspectiva de tentar garantir uma negociação, de tentar garantir que seja acordado o mínimo que é o cumprimento da data-base. Lembrando que em Cascavel os donos das empresas já nos impuseram a



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

bilhetagem eletrônica, já demitiram rompendo acordo com essa casa, os cobradores e agora se negam a cumprir a data-base, ou seja, a exploração dos trabalhadores aqui em Cascavel. Os empresários não estão preocupados se essa sobre-exploração vai prejudicar o usuário com a paralisação, estão preocupados apenas com a sua ganância e sua sede de lucro. Encerro minha fala me solidarizando com os trabalhadores mobilizados do transporte urbano, me solidarizando aos usuários, principais vítimas desse descaso dessas empresas e solicitando que o Executivo use de sua força política enquanto gestor do contrato para não permitir que isso atrapalhe ainda mais o já caótico transporte urbano de Cascavel. Nossa cidade não pode ficar refém da sede de lucro de dois empresários. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Josué de Souza: Naquele projeto que foi discutido aqui com a tirada dos cobradores foi feito um compromisso e colocado num documento onde não podia mandar os cobradores embora, era para serem reutilizados eles na empresa em outras funções. Eu fiz um requerimento, estou aguardando a resposta, quero saber o nome e quantos cobradores tinham, quantos deles foram reaproveitados e se porventura alguns deles foram mandado embora. Foi feito o requerimento já há alguns dias, estou aguardando a resposta e quero me somar junto a vossa excelência sobre essa luta na questão das duas empresas. Cascavel não pode ficar à mercê de duas empresas que só pensam em lucro. Muito obrigado. - Vereador Paulo Porto: Mais do que nunca é necessário garantimos que haja Auditoria do Executivo para a gente debater a planilha e a partir daí sim debater com números com essas empresas não permitindo que os usuários sejam esfolados em Cascavel por duas empresas de ônibus. Era isso que eu tinha. Muito obrigado. – Presidente: Agradeço aos senhores vereadores lembrando que segunda-feira a sessão começa às 9 horas da manhã caso amanhã nós tenhamos a aprovação. Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às doze horas e dez minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

ALÉCIO ESPÍNOLA

Presidente

CABRAL

1º Secretário